

# Fios, redes e nós de afectos... com bonecos



**Concepção e organização :** CDI da ESEC

**Montagem :** Carla M. Dias / Lúcia Mariano / Vera do Vale / António Reis / Elisa Grilo / Beatriz Neves / Carla Viegas / Margarida P. Oliveira

**Cedência das colecções:** GEDEPA: Grupo Etnográfico de Defesa do Património e Ambiente da Região da Pampilhosa / Natália Pais

**Apoio:** Paulino Mota Tavares / José Machado Lopes / Noémia Lopes / Pedro Maranhã / Pedro Celavisa / Catarina Cardoso / Catarina Neves / Carlos Moreira / Museu e Laboratório Antropológico U.C. / Maria do Rosário Martins / Arminda Miranda / Lúcia Santos / Fátima Mota / Redelusa

**Design do Catálogo:** Ana Simões / Marisa Correia (NDSIM)

**Catálogo disponível em:** [www.esec.pt/cdi/ficheiros/docs/catalogo.pdf](http://www.esec.pt/cdi/ficheiros/docs/catalogo.pdf)



**REDELUSA**

## Nota introdutória

Desde há longos séculos que os bonecos têm cativado a imaginação humana. Sabe-se da existência de bonecos 200 a.C. em túmulos egípcios e existem bonecos feitos em praticamente todos os materiais existentes.

A sua principal função foi o jogo mas, nalgumas culturas, também desempenharam funções mágicas ou espirituais - bonecos da fertilidade em África, bonecos da sorte no Japão, ou dos índios Hopi, os kachinas salvadores.

No mundo inteiro e desde tempos imemoriais, bonecos e bonecas foram adorados como encarnação dos espíritos, como objectos dotados de poderes mágicos ou, simplesmente, como brinquedos com forma humana. Os bonecos folclóricos fazem parte do nosso património colectivo, podendo com alguma benevolência, serem considerados tangenciais do universo do brinquedo.

São sobejamente conhecidas as bonecas folclóricas originárias do Japão, da China ou da Rússia, as *matriochkas*.

Representam os costumes locais e foram, originalmente, executados de forma artesanal. As variações ocorridas no vestuário dos bonecos folclóricos estão relacionadas com o tipo de materiais disponíveis nas diferentes épocas e lugares, e com o clima de cada região.

Considera-se que o desenvolvimento dos trajes e dos bonecos folclóricos, embora iniciado no séc. XVIII está sobretudo ligado ao séc. XIX como consequência dos avanços da indústria, do aparecimento dos corantes artificiais, da máquina de costura e da

difusão das diferentes matérias-primas.

O traje folclórico foi-se tornando um instrumento de afirmação dos diferentes países e regiões, ganhando a partir dali, uma dimensão política de autonomia e identidade cultural dos povos, facilmente perceptível em regiões como o país Basco, a Bretanha ou o Tirol. Paralelamente, o êxodo da população rural para o espaço urbano, a industrialização massiva e os hábitos citadinos conduziram ao abandono dos

trajes típicos das regiões, sendo hoje as bonecas típicas um bom veículo de preservação das memórias e tradições populares.

No final de 1936, com a democratização do Turismo, os bonecos folclóricos transformaram-se em objectos apetecíveis de compra e funcionaram como memórias e recordações de viagens.

Inicialmente artesanais, depois fabricados em celulóide e mais tarde em diferentes matérias plásticas, porcelana ou vinil conheceram uma

grande difusão até à década de 70. Depois disso o fenómeno do seu sucesso desapareceu, sendo apenas objecto de procura e encanto por parte de coleccionadores.

Só a partir dos anos 90 voltaram a causar fascínio pelos detalhes do seu vestuário e pela riqueza de referências culturais que veiculam. Agora, na velha Biblioteca da escola, hoje Sala Maria Alice Gouveia, **“Fios, redes e nós de afectos...com bonecos”**.

Aí, das redes dos armários que albergam o silêncio dos livros para a rede global que nos fascina, os bonecos tradicionais de todo o

mundo dão as boas vindas aos que nos visitam durante a 6ª Semana Internacional da ESEC.

Uma oportunidade também para momentos de convívio a lembrar a simbologia das festas de Saturno onde as trocas de presentes simbólicos (velas e bonecos) nos banquetes privados do Lácio sugeriam um convívio entre deuses e homens e apelavam à igualdade entre todos os seres.

Por fim, o nosso agradecimento à Dr.ª Natália Pais e ao GEDEPA: Grupo Etnográfico de Defesa do Património e Ambiente da Região da Pampilhosa – pela cedência das

suas colecções de bonecos tradicionais que viabilizaram a realização desta mostra.

**Margarida P. Oliveira**





Alemanha



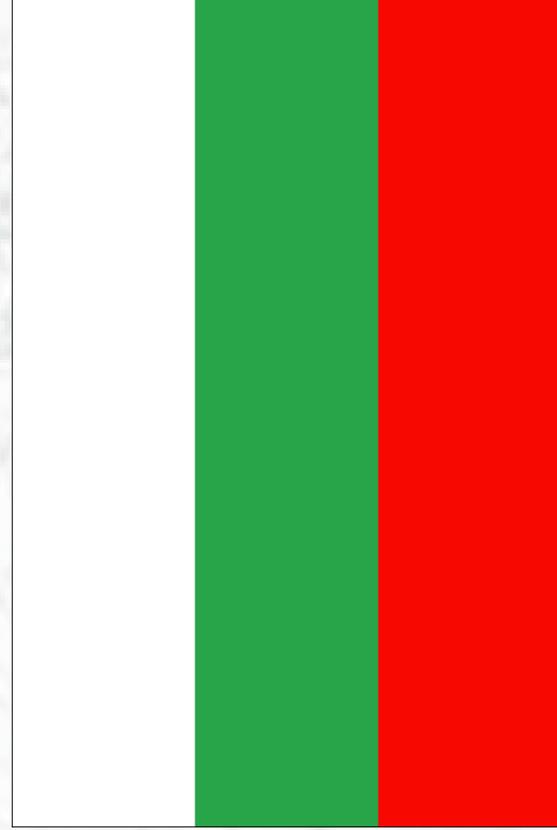
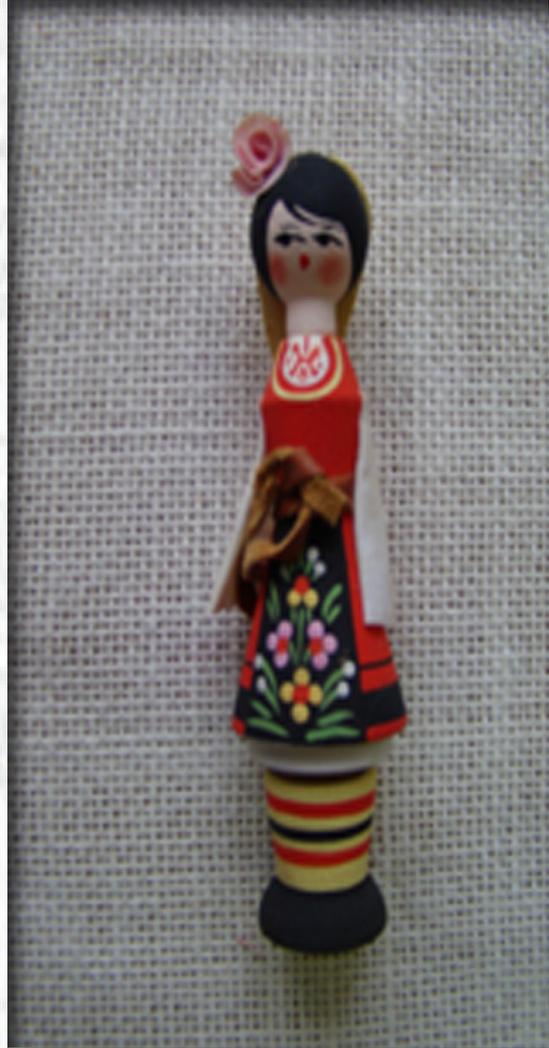
Andorra



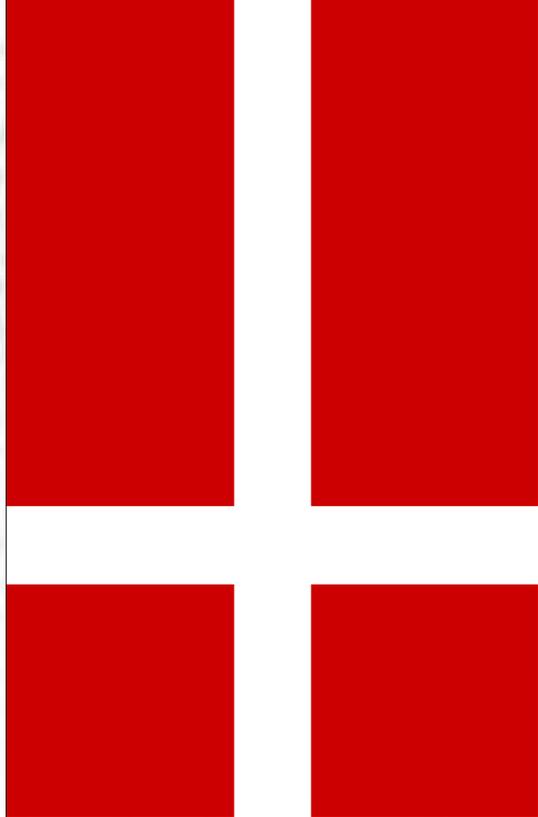
Áustria



Bélgica



Bulgária



Dinamarca



Espanha



Espanha



Espanha



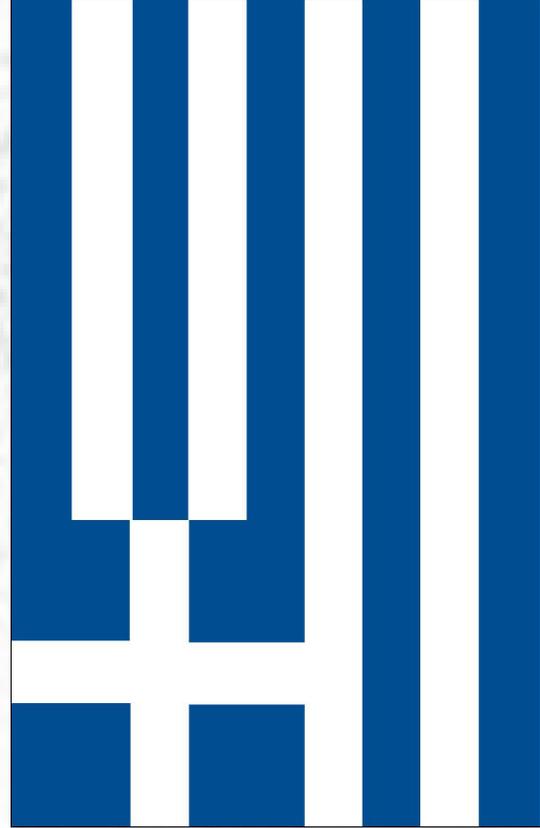
França



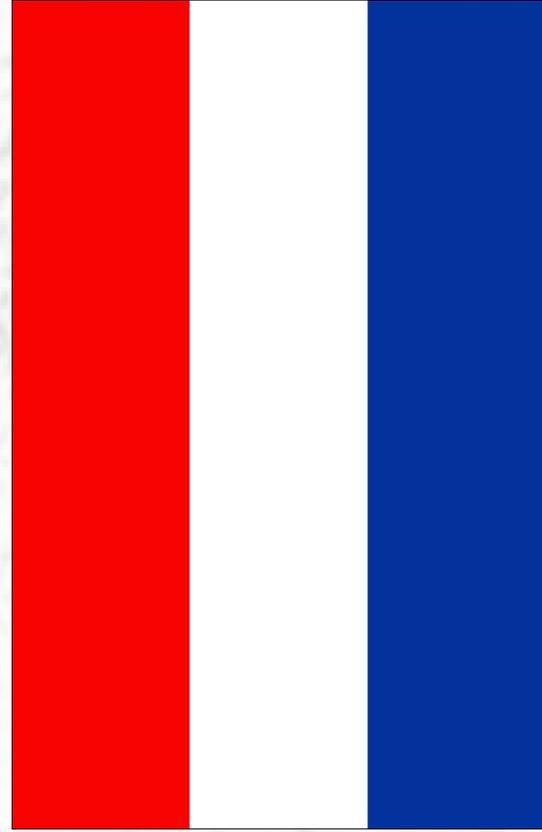
França



França



Grécia



Holanda



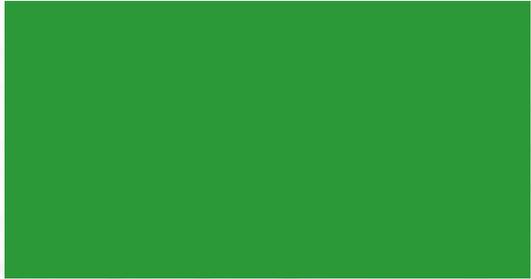
Hungria



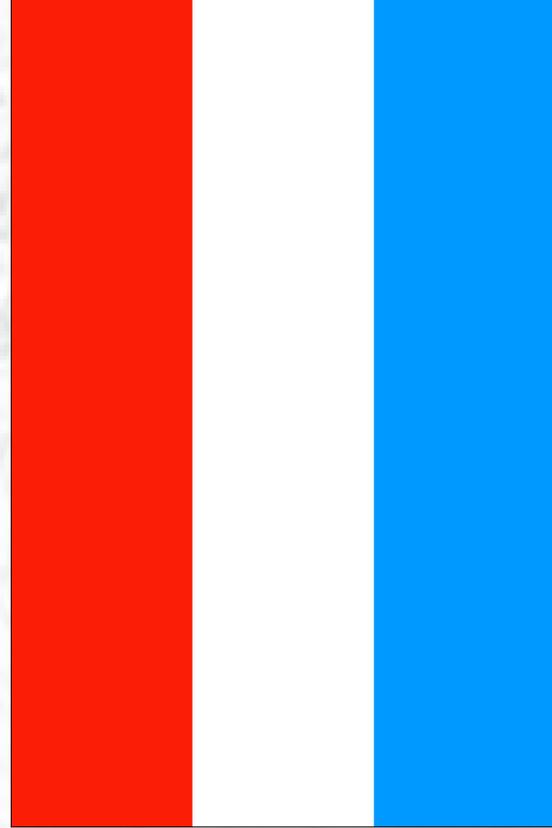
Irlanda



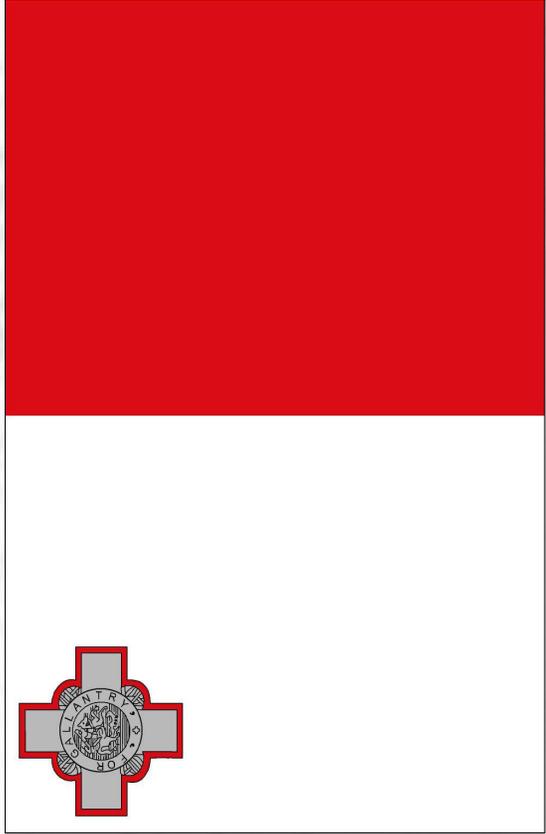
Irlanda



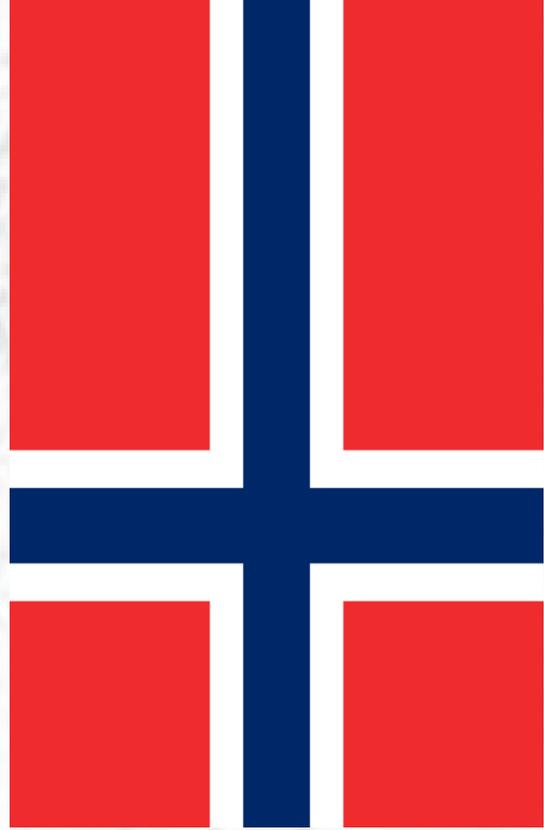
Itália



Luxemburgo



Malta



Noruega



Portugal



Portugal



Portugal



Portugal



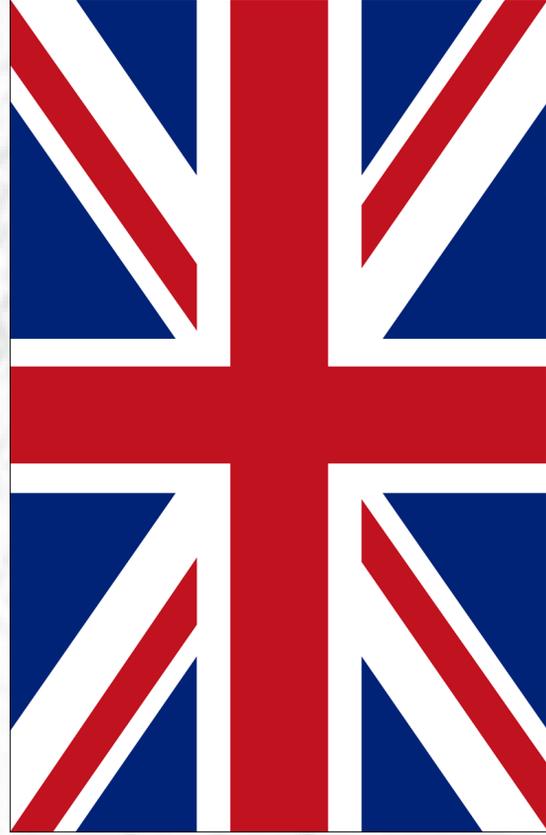
Portugal



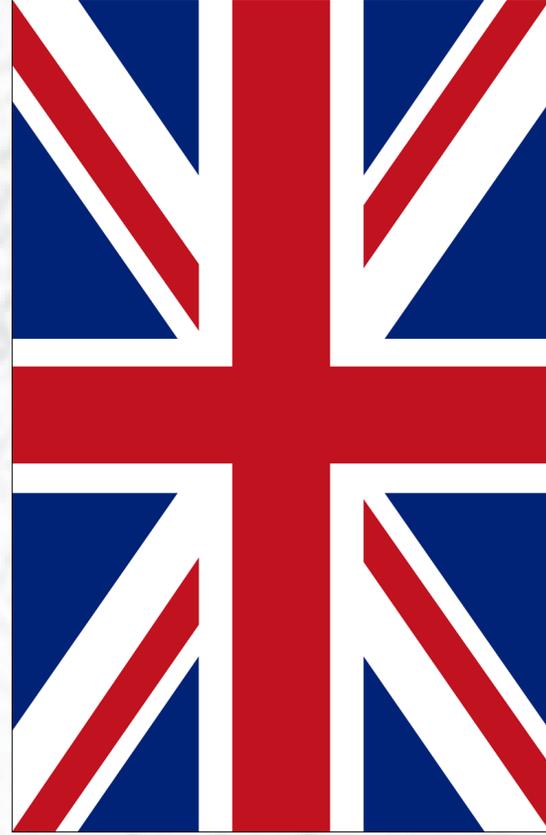
Portugal



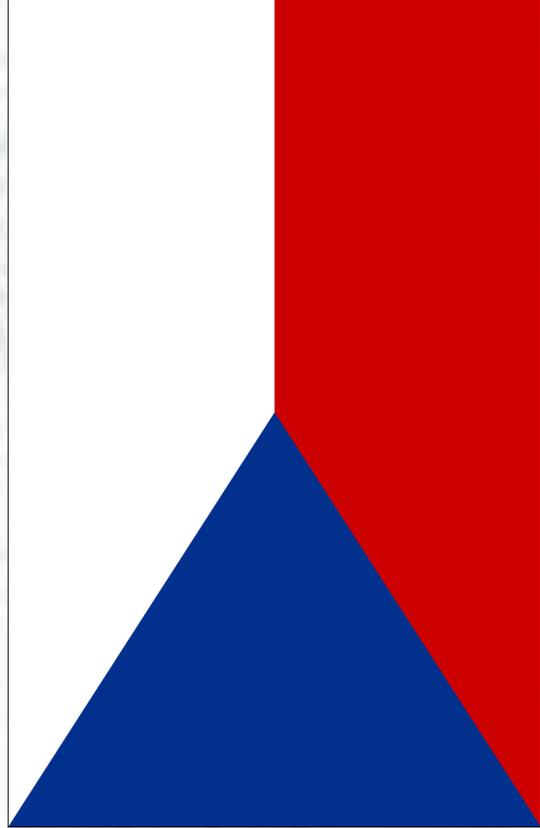
Portugal



Reino Unido



Reino Unido



República Checa



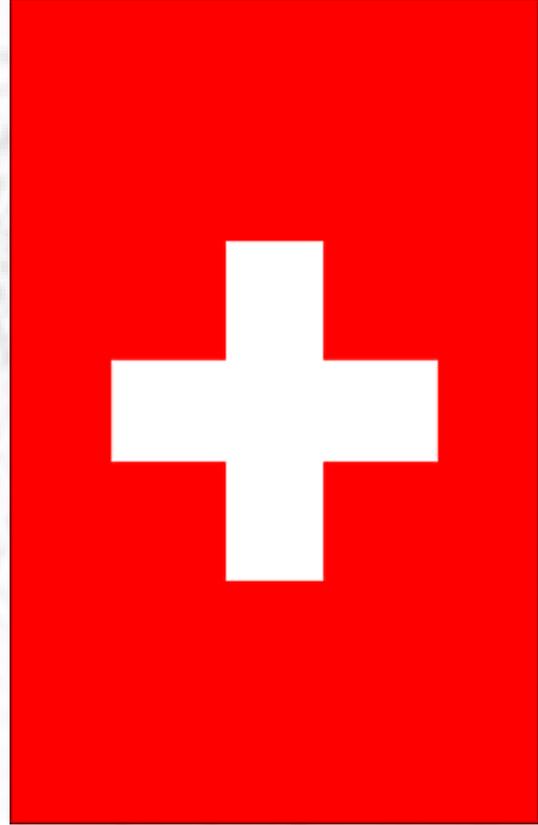
Rússia



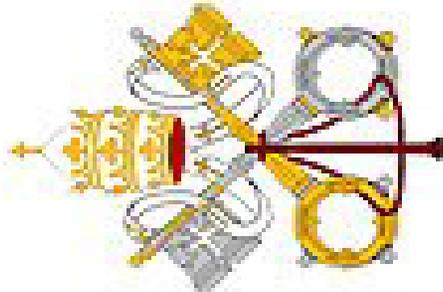
Rússia



Suécia



Suiça



Vaticano

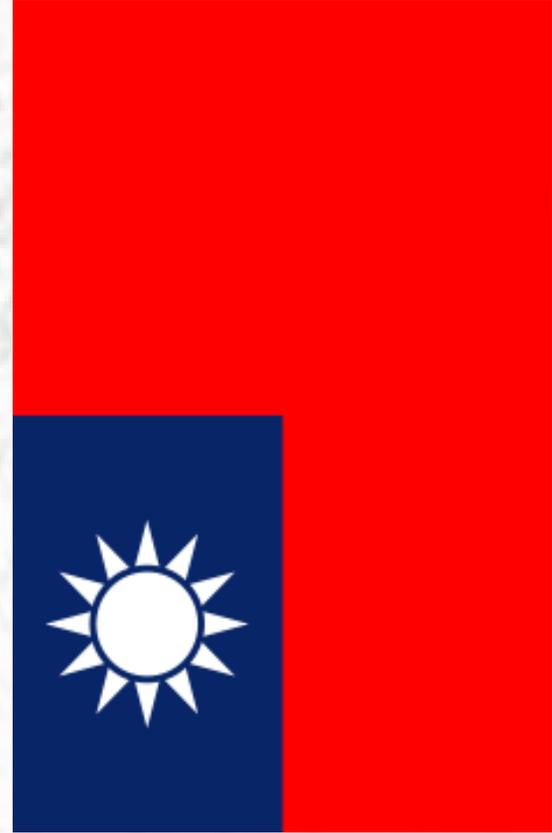




# Àsia



China



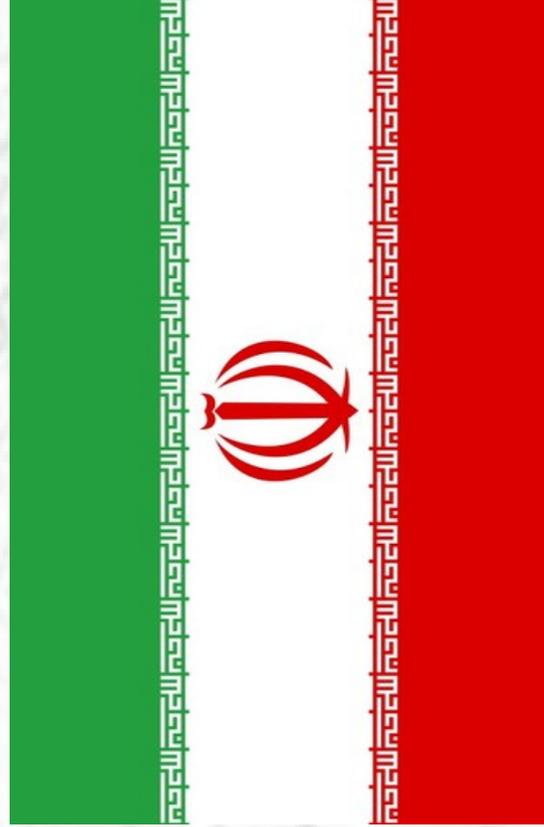
Taiwan



Coreia do  
Norte



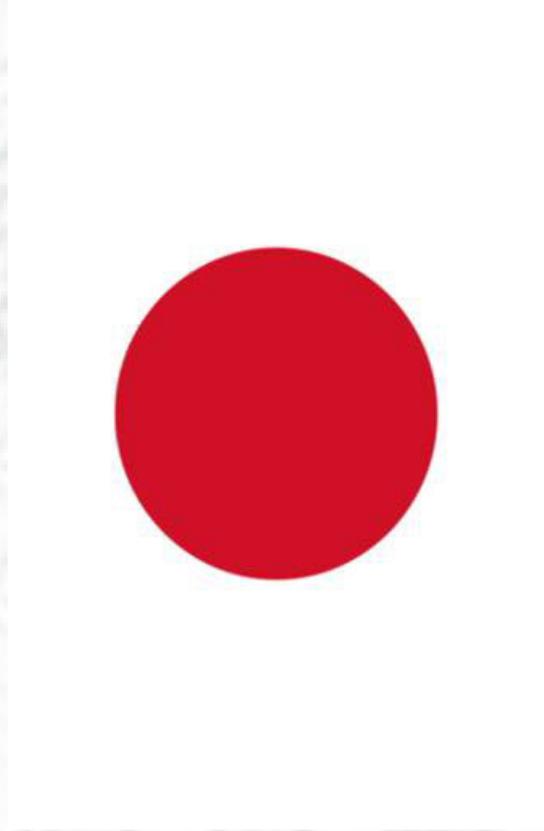
Índia



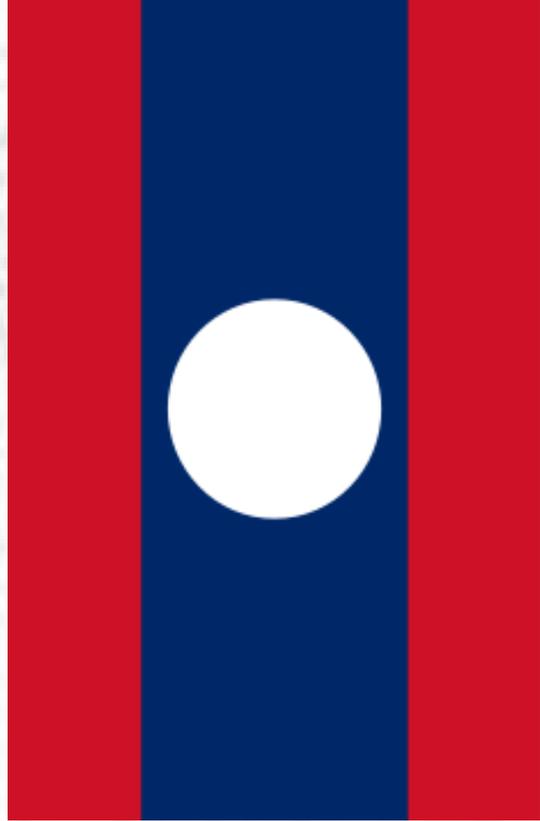
Irão



Israel



Japão



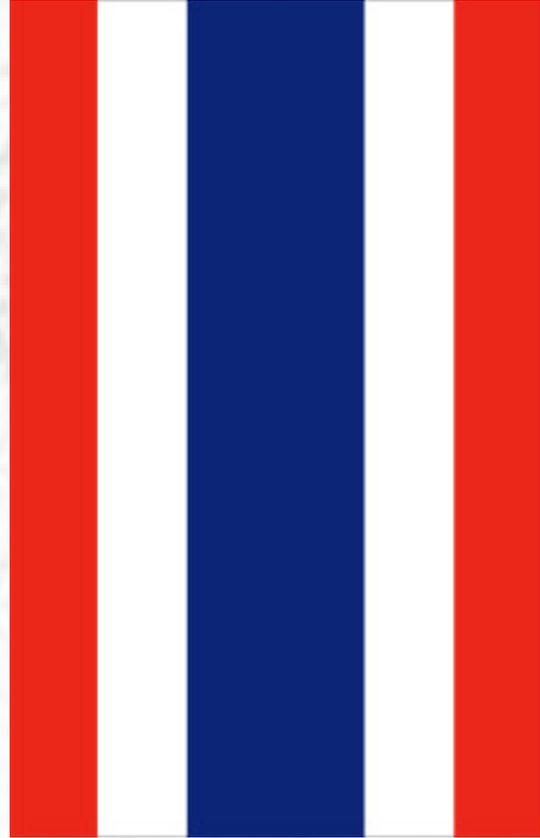
Laos



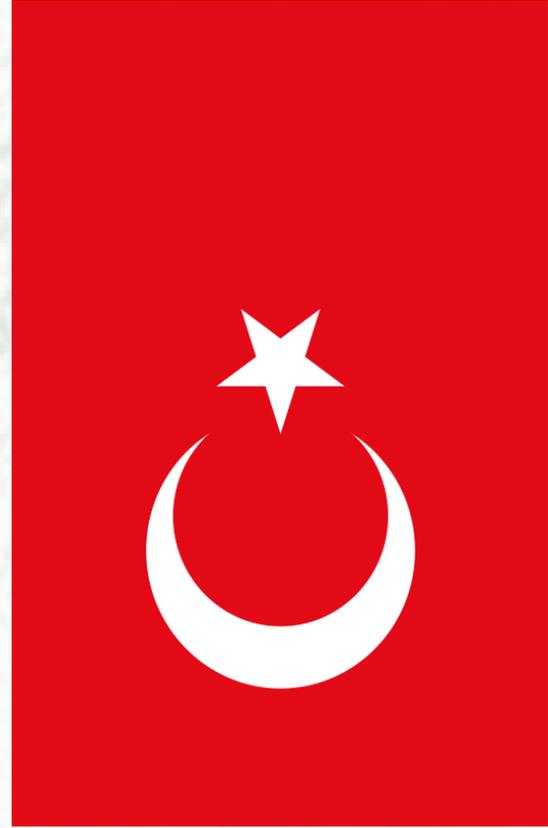
Malásia



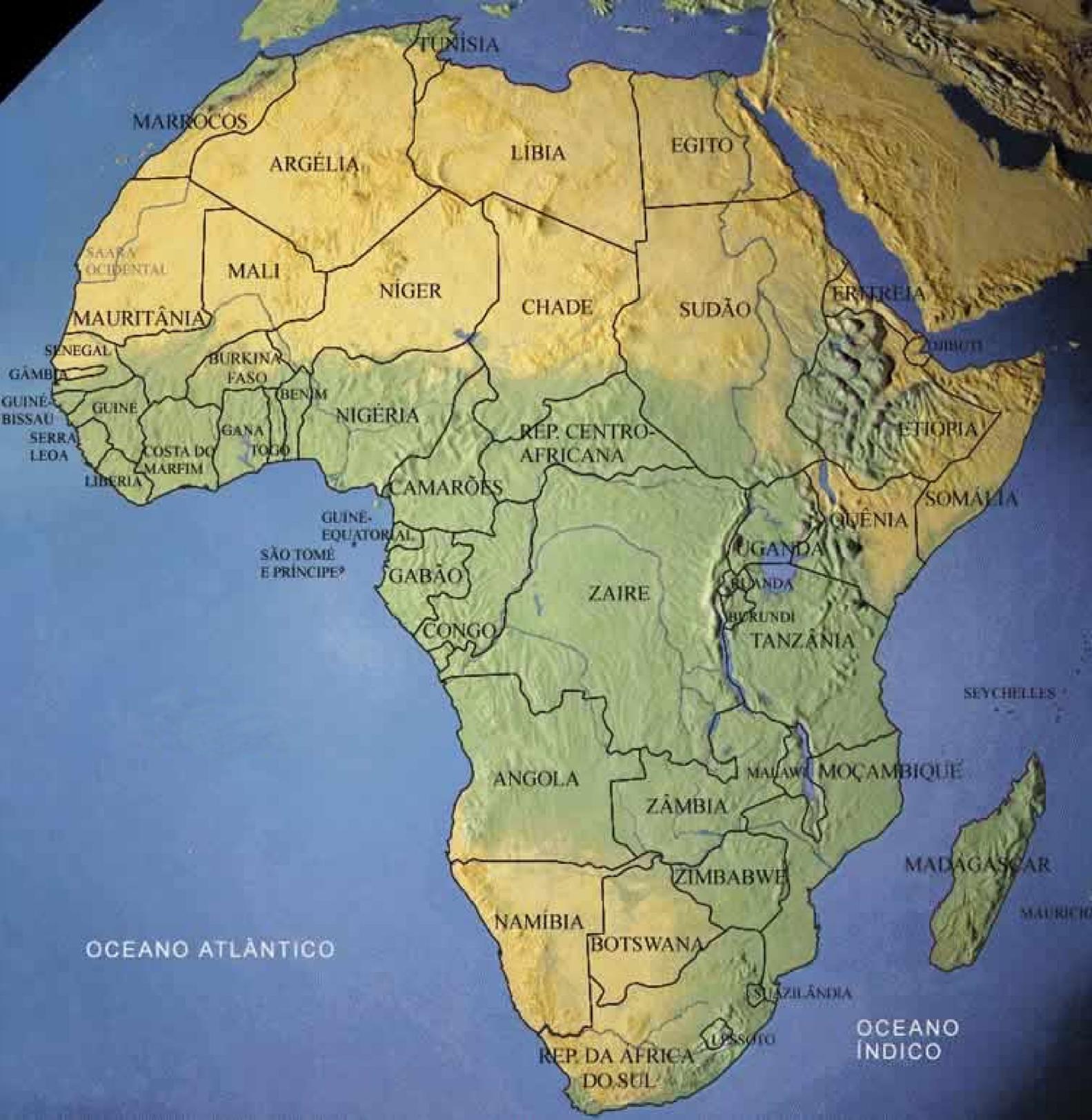
Sri Lanka (ceilão)



Tailândia



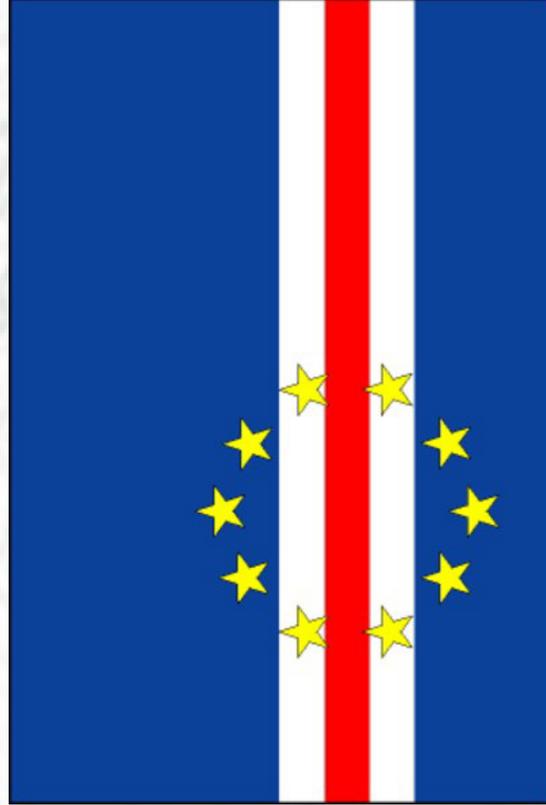
Turquia



# África



África do  
Sul



Cabo Verde



Gana



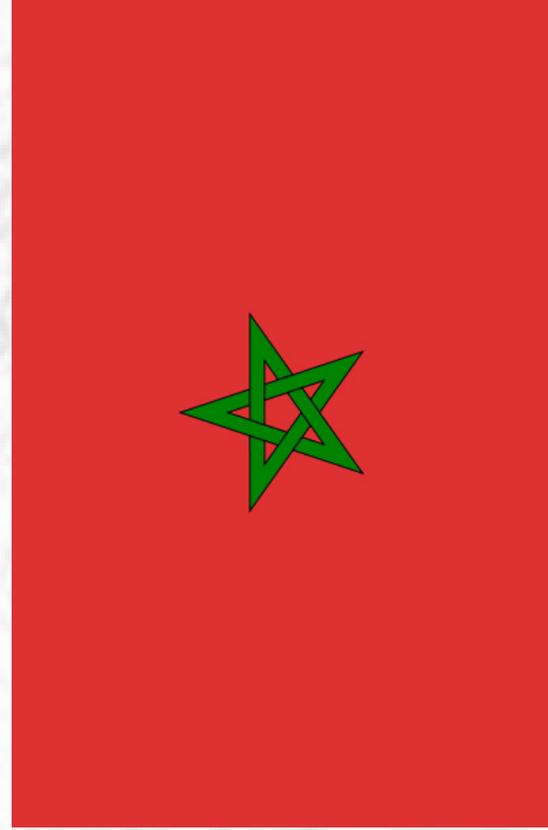
Congo



Egipto



Lesoto



Marrocos



**Maurícias**



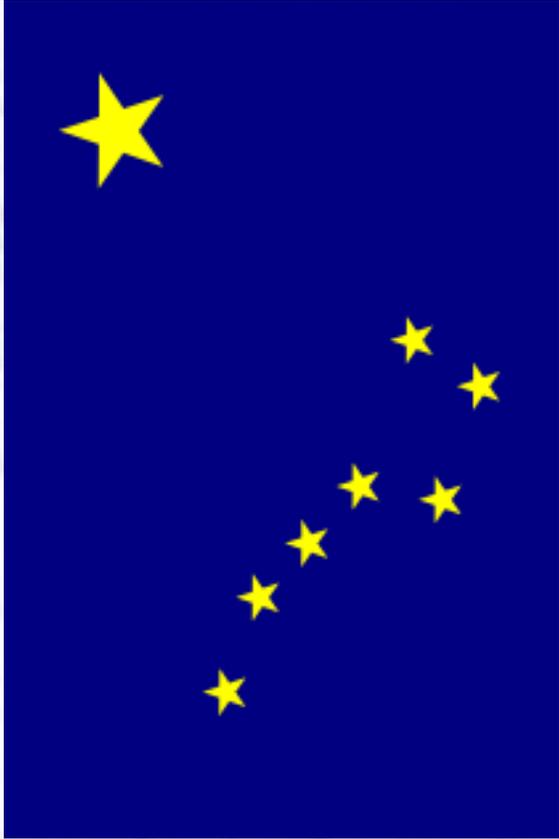
Senegal



Tunisia



# América do Norte



Alasca



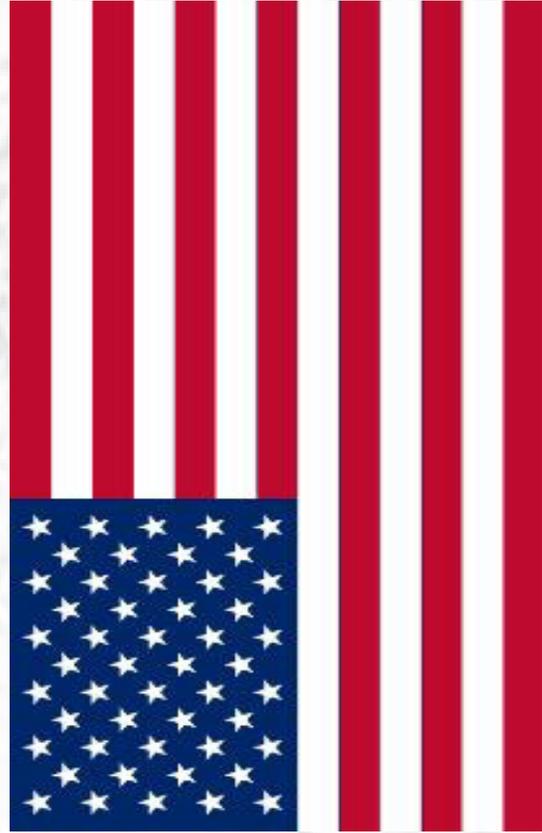
Canadá



México



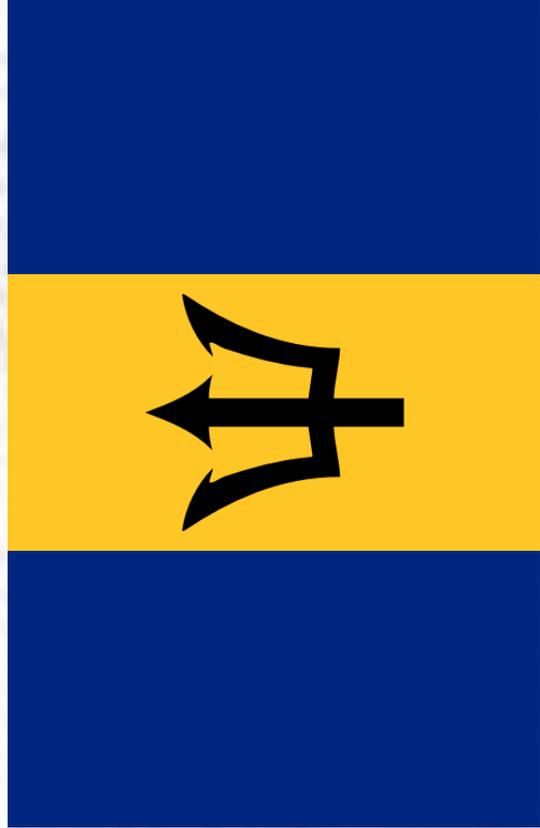
México



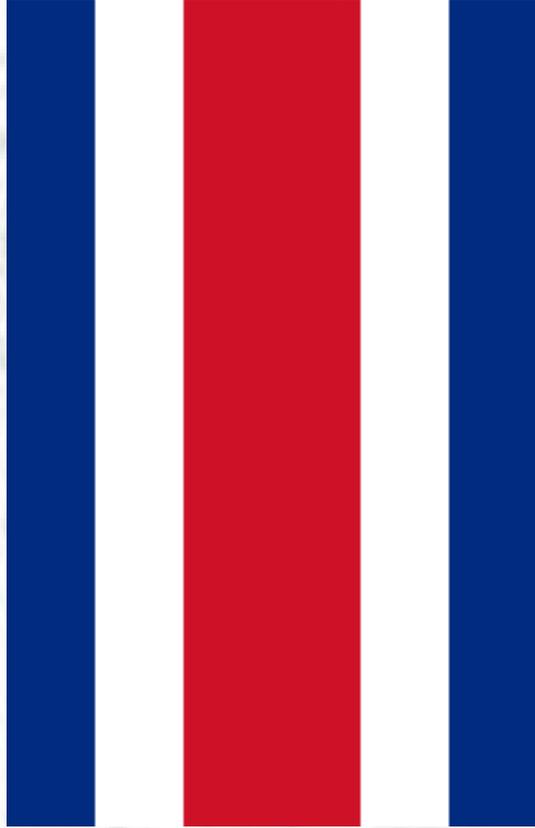
Estados Unidos



# América Central



Barbados



Costa Rica



Cuba



**República  
Dominicana**



VENEZUELA

GUIANA

GUIANA  
FRANCESA

SURINAME

COLÓMBIA

EQUADOR

PERU

BRASIL

BOLÍVIA

CHILE

PARAGUAI

ARGENTINA

URUGUAI

OCEANO  
ATLÂNTICO

OCEANO  
PACÍFICO

OCEANO  
ATLÂNTICO

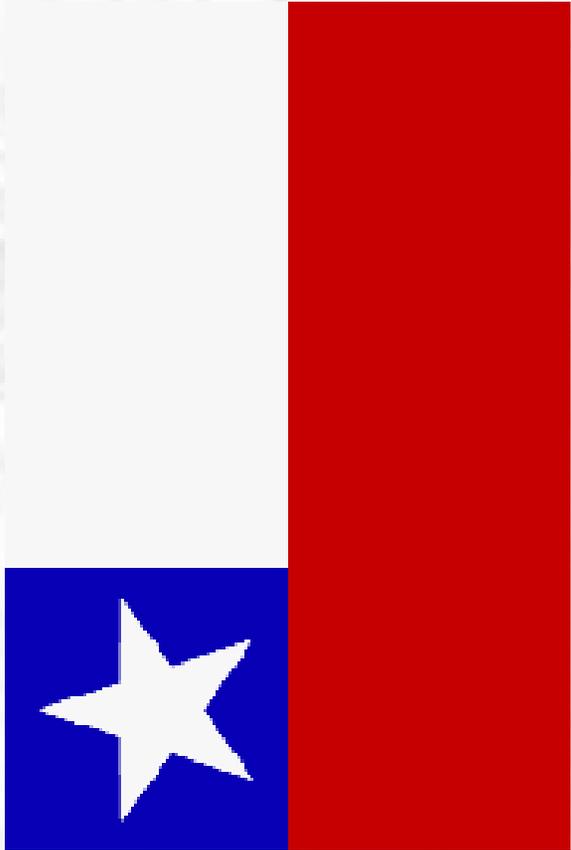
# América do Sul



Argentina



Brasil



Chile



Peru



Venezuela

## BIBLIOGRAFIA

BORRALHO, Alvaro António Gancho - As artes do barro: contribuição para o estudo dos Bonecos de Estremoz . - [Lisboa] : Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, reimp. 1996.  
Cota: 745/749/1

BUIJS, Josien – National costume doll collection [Em linha] .[USA] : J.B. , 200 ?, actual. 21 Out. 2008. [Consult. 10 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://www.nationalcostumedolls.com/home.html>

CANADÁ – Musée canadien des civilisations [Em linha]. Canadá : Societé du Musée Canadien des Civilisations, [199 ?] . [Consult. 18 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://www.civilisations.ca/mcc/accueil/mcc-accueil>

COSGROVE, Michael - The International Doll Museum from the collection of Michael Cosgrove. [Em linha]. [S.l. : s.n., 199?]. [Consult. 19 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://home17.inet.tele.dk/ethnics/>

COSGROVE, Michael - The International Doll Museum from the collection of Michael Cosgrove. [Em linha]. [S.l. : s.n., 199?]. [Consult. 19 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://home17.inet.tele.dk/ethnics/>

DOLLS from around the world [Em linha]. [S.l. : s.n., 199?]. [Consult. 19 Fev. 2009]  
Disponível em: <http://members.tripod.com/%7Eatlantaga10/allcountriesdolls.html>

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. Centro de Arte Moderna ; PORTUGAL. Museu Nacional do Traje - Traje: um objecto de arte? . - Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.  
Cota:74/27

GRANGE, S. - Le cercle des poupées disparues [Em linha]. [Ile de France : s.n.], cop. 2008, actual. 25 Fev.2009. [Consult. 18 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://sev.grange.free.fr/test1b2total.php>

LIETUVIU, tautiniai rubai Lithuanian national costume . - Vilnius : Scena, cop. 1994. - ISBN 9986-412-04-8  
Cota: 39/186

LOTZ, Jean de – Folk dolls [Em linha]. [S.l. : s.n.], cop. 1996, actual 29Jun. 2001.[Consult. 10 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://www.lotzdollpages.com/lfolk.html>

MAGINNIS, Tara – The costumer's manifesto – costumes.org. [Em linha]. USA : [s.n.], cop. 1996-2008 [Consult. 21 Jan. 2009].  
Disponível em: <http://www.costumes.org/>

MATHON, Sandrine - POUPÉES regionales : e-musée de poupées du monde entier [Em linha]. [France : ] : S.M., actual. 25 Nov, 2008. [Consult. 28 Jan. 2009]  
Disponível em : <http://folkdolls.free.fr/index.html>

MATHON, Sandrine - POUPÉES regionales : e-musée de poupées du monde entier [Em linha]. [France : ] : S.M., actual. 25 Nov, 2008. [Consult. 28 Jan. 2009]  
Disponível em : <http://folkdolls.free.fr/index.html>

LE MUSÉE de la Poupée [Em linha]. Paris : M.P., 2003, actual. 25 Nov, 2008. [Consult. 20 Jan. 2009]  
Disponível em : <http://www.museedelapoupeeparis.com/index.html>

PERDIGÃO, Teresa - Tesouros do artesanato português . - Lisboa : Verbo, 2001. - ISBN 972-22-2084-5.  
Cota: 745/749/22

PERINIC, Ljeposlav – The king of dolls [Em linha]. Zagreb : LP, cop. 1999. . [Consult. 25 Fev. 2009].  
Disponível em: <http://www.croatianhistory.net/etf/dolls.html>

PORTUGAL. Instituto de Tecnologia Educativa - O TRAJO civil em Portugal [projecção visual]: [documento síntese] . - Lisboa : ITE, [1974?]. - 2 pastas, 84 diapositivos : color. + 3 guiões . - Diapositivos apresentados na Exposição "O Trajo Civil em Portugal", organizada pela Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, Jan./ Fev. de 1974.  
Cota: G2-B-20 G2-B-21

POTER, Linda - Folly Folk Dolls [Em linha]. [S.l. : s.n.], 2007. [Consult. 21 Jan. 2009]  
Disponível em : <http://www.follyfolkdolls.com/>

POUPÉE[S] . petit inventaire de formes et usages [Em linha]. [France] : Conseil des Musées de Poitou-Charentes, 2004. [Consult. 3 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://www.alienor.org/articles/poupees/index.html>

RACINET, Albert - Enciclopédia histórica do traje . - Lisboa : Replicação, DL 1994. - ISBN 972-570-184-4  
Cota:39/91

ROBERT McKINLEYMEMORIAL FUND - NIADA : National Institute of American Doll Artists [Em linha]. [USA] : NIADA, [ 199-?]. [Consult. 23 Fev. 2009]  
Disponível em : <http://www.niada.org/index2.html>

TRAJES regionais [objecto] . - [Lisboa : Texto, 198-?]. - 1 jogo (6 carimbos) : borracha, madeira ; 33,5 X 12 X 2,5 cm pelas dimensões da caixa.  
Cota: OBJ/1

WORLD of dolls [Em linha]. Ukraina : W.D., 2003-2007. [Consult. 23 Fev. 2009]  
Disponível em : [http://bambura.nl/index.php?option=com\\_frontpage&Itemid=1](http://bambura.nl/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1)